

APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO AMBIENTE ONLINE: A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS PARA A AMPLIAÇÃO DO ENSINO

FRANÇA, Leciana Fernandes da¹
Universidade Federal do Cariri
leciana.fernandes@aluno.ufca.edu.br

Resumo

O seguinte trabalho expõe a utilização de plataformas online como uma nova forma de execução para a aprendizagem cooperativa em células estudantis baseado em trabalhos anteriores e em um relato de experiência da participação do PACCE (Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis) durante a pandemia do ano de 2020 mostrando como foi executado as atividades necessárias no formato remoto. Este trabalho tem como objetivo mostrar a efetividade das plataformas online com a aprendizagem em células estudantis.

Palavras-chave: Aprendizagem cooperativa. Plataformas online. Célula estudantil.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem cooperativa é uma grande aliada para o ensino e estudo dos estudantes de diversas áreas, pois, com ela, há uma troca de conhecimentos e auxílio através das interações, além de melhorar questões de socializações entre os participantes. Essa interação é fundamental para o aprendizado, pois “aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos, quando relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre os que estava solto, caótico, disperso, integrando-se em um novo contexto, dando-lhe significado, encontrando um novo sentido (MORAN, 2002, apud MEHLECKE, 2003, p. 4).

E para essas interações, no contexto de distanciamento social, a internet e suas mídias tornaram-se de suma importância para a realização de atividades, antes presenciais, de forma remota. A internet ao todo é uma excelente ferramenta, e muito utilizada, para o estudo, desde o ensino fundamental ao ensino superior, principalmente no quesito de realização de pesquisas para a produção de trabalhos. Com o início de uma pandemia e a quarentena durante o ano de 2020, o ensino remoto tornou-se uma opção para não haver tanto prejuízo acadêmico, mostrando que pode ser uma auxiliadora também para o aprendizado cooperativo.

[...] os softwares sociais podem funcionar como um aliado, pois eles possibilitam o encontro de pessoas que tenham interesses similares e múltiplas visões, facilitando o estabelecimento da comunicação e ampliando as atividades de cooperação e reconhecimento do outro, o que implica numa mobilização coletiva (MACHADO, 2005, p. 7)

1 Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis/PROGRAD.

Com isso, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da atuação em célula estudantil e atividades de formação síncronas do PACCE no formato remoto e trazer uma discussão para a aplicabilidade de ferramentas de mídias sociais que possam auxiliar na aprendizagem cooperativa por ser “[...]um espaço propício para a vida em comunidade, para o processo de comunicação de muitos para muitos [...]” (SCHERER, 2014, p. 3).

2 DESENVOLVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para a célula estudantil de aprendizagem cooperativa foi escolhido, após haver uma breve pesquisa de interesses para temática da célula, a disciplina Fundamentos da economia, com o intuito de revisar o conteúdo. Como participantes foram escolhidos dois alunos do terceiro semestre de Administração Pública, totalizando uma célula com 3 membros. O material escolhido para estudo foi um livro indicado pelo professor que continha todos os termos mais importantes sobre o assunto e alguns questionários para fixação.

As atividades realizadas na Célula estudantil de economia tiveram como objetivo melhorar o empenho de alunos da Administração Pública da Universidade Federal do Cariri que não se sentiam satisfeitos com o aprendizado obtido na disciplina de Fundamentos da economia e os quais almejavam ampliar seus conhecimentos devido a suma importância da disciplina para o curso e profissão.

Devido à dificuldade de conciliação de tempo e disponibilidade para a realização de atividades síncronas, os integrantes da célula decidiram optar por compartilhar suas impressões obtidas pelos textos lidos através da produção de resumos dos mesmos para um canal criado na plataforma Discord, o qual é conhecido por criar comunidades para jogos e chamadas, onde também foi compartilhado algumas atividades no formato de questionário, as quais constavam nos materiais utilizados, fazendo com que haja essa troca de conhecimento mesmo com a distância.

Com isso, os membros de célula poderiam mostrar a sua visão sobre o assunto para os outros participantes e ler as suas outras opiniões compartilhadas na plataforma, o que mostrou ser muito funcional e prático por permitir que essas atividades fossem cumpridas no tempo e disponibilidade de cada indivíduo e sem algum prejuízo por manter registrado todo o assunto debatido.

Apesar de não haver momentos de discussões em videoconferências, por conta da falta de conciliação de horários, a plataforma utilizada conseguiu suprir as demandas e ser de fácil acesso para a leitura dos trabalhos dos membros, análises dos textos e questionários produzidos. Além disso, foi utilizado um aplicativo de mensagens instantâneas o que supriu para a realização das reuniões necessárias para a organização da célula.

Já com o grupo de formação houve momentos síncronos, através da plataforma Google Meet, onde foram utilizados para dividir as tarefas, discutir os textos propostos pela formação e para a resolução dos questionários, além do auxílio para com o andamento das células dos outros monitores na questão de melhorias e sugestões de atividades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado obtivemos um apanhado de informações resumidas do material escolhido (todo o conteúdo sobre microeconomia foi trabalhado e uma parte sobre macroeconomia) e postadas em um único canal compartilhado, o qual pode ser acessado

futuramente para esclarecimento de algum ponto importante, além de poder ser utilizado por outros colegas que estejam interessados.

Diante da experiência obtida, é possível observar a eficiência de ferramentas de forma remota para a atividade de aprendizagem cooperativa. Apesar de não substituir o presencial, pois o contato mais próximo com o outro ajuda a criar laços e a interação pode ser feita de forma mais rápida e descontraída, o virtual auxilia bastante a troca de informações e conhecimento sem a necessidade do deslocamento ou um ambiente apropriado para as reuniões.

Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais (LÉVY, 2000, p. 127. apud SCHERER, 2014, p. 3).

Visto a praticidade em relação a algumas ações para a aprendizagem, as mídias sociais e plataformas podem ser utilizadas durante as atividades presenciais como um complemento para o ensino remoto, tanto na relação de aluno e professor quanto na utilização em grupo e células de estudo.

As atividades assíncronas conseguem facilitar e agilizar o tempo no momento de encontros presenciais, como sendo iniciada uma discussão ou debate no momento online lendo ideias e sugestões de outros participantes para serem complementadas no momento de encontro e debate. E a substituição de alguns momentos por atividades síncronas remotamente, como para curtas reuniões a fim de evitar um deslocamento e otimizando o tempo que seria gasto para o cumprimento das atividades.

É importante salientar as dificuldades e desafios que há para essas atividades de forma remota, pois poderá haver casos de instabilidade da rede, a falta de um ambiente silencioso e confortável para as realizações de atividades em tempo real, a falta de acesso para alguns, dentre outras questões que possam surgir. A utilização das redes é para ser feita de uma forma que possa agregar para a obtenção de conhecimento e cabe ser feita em casos que não hajam a exclusão de alguns.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi discutido podemos concluir que as plataformas online são, apesar de algumas dificuldades e a falta de acesso de alguns, uma aliada como complemento para a formação de grupos de aprendizagem cooperativa por facilitar o compartilhamento do conhecimento entre os participantes mesmo depois com a volta das atividades presenciais.

A relevância de grupos de estudos e células estudantis como complemento acadêmico se dá pelo auxílio entre os integrantes para com que possam obter um vasto leque de ideias e visões sobre um tema abordado e as interações que são fundamentais para o convívio e uma melhor experiência durante a vida acadêmica. E com a utilização do formato online, essas interações podem abranger novas formas de obtenção de aprendizado e auxilia para a familiarização da utilização da internet e suas diversas funções, já que cada vez estamos mais conectados e dependentes das mídias, sendo essa uma sugestão para futuros trabalhos os quais possam relacionar os métodos online com a atuação em ambientes presenciais de ensino.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, gostaria de agradecer a CFOR/Prograd e ao PACCE pelo financiamento e formação que obtive durante a atuação como bolsista, foi uma experiência enriquecedora e muito gratificante. Deixo aqui também meus agradecimentos ao Marcelo Santiago, tutor do PACCE, por fazer um excelente trabalho de auxiliar e trazer um ambiente agradável para todos nós bolsistas, e aos meus membros de célula, Jéssica e Messias, pela dedicação, confiança e assiduidade em todas as atividades.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Joicemengue Ribeiro; TIJIBOY, Ana Vilma. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 3, n. 1, 2005. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/13798/7994>. Acesso em: 8 Feb. 2021.

MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi; TAROUÇO, Liane Margarida Rockenbach. Ambientes de suporte para a educação à distância: a mediação para aprendizagem cooperativa. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**. Porto Alegre, RS, 2003. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/12974/000398282.pdf?sequence>. Acesso em: 8 Feb. 2021.

SCHERER, Suely; BRITO, Glaucia da Silva. Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem. **Educ. rev.**, Curitiba, n. spe4, p. 53-77, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000800053&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 8 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.38644>.